

RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

AUDITORIA DE MANUTENÇÃO 2

SYLVAMO DO BRASIL LTDA

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO EM **101.241,86 HECTARES (71.096,57 hectares de plantio)**, NOS SEGUINTEs MUNICÍPIOS: Altinópolis, Aguaí, Araraquara, Américo Brasiliense, Artur Nogueira, Brodósqui, Brotas, Casa Branca, Cássia, Conchal, Espírito Santo do Pinhal, Estivagerbi, Guatapar, Ibaté, Luiz Antônio, Mococa, Mogi Guaçu, Patrocínio Paulista, Pratpolis, Ribeirão Bonito, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa do Vterbo, São Carlos, São Simão, Serra Azul”.

Data da Auditoria: 21/11 a 25/11/2022

Auditor Líder: Pedro José da Silveira Junior

Bureau Veritas Certification

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4o andar.

SÃO PAULO/SP



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1. Histórico da organização	5
1.2. Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	5
1.3. Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas	5
1.4. Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais.....	6
2. Manejo Florestal	7
2.1. Características Regionais.....	7
2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes.....	9
2.1.2. Geologia	9
2.1.3. Clima.....	9
2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis.....	9
2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos.....	9
2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário	10
2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes.....	10
2.2. Programas Sócio-ambientais e de Relacionamento	10
3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	12
3.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação.....	12
3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação.....	13
3.3. Responsável pelo OCF.....	14
3.4. Descrição do Processo de Auditoria.....	14
3.4.1. Definição da Equipe de Auditoria	15
3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas	16



3.4.3.	Planejamento e Realização da Auditoria	16
3.5.	Relatório Detalhado	19
3.5.1.	Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal	19
3.5.2.	Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	21
3.5.3.	Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	51
3.6.	Não Conformidades Registradas.....	56
3.7.	Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	56
4.2.	Reuniões Públicas.....	57
4.2.1.	Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas.....	57
4.2.2.	Entidades e pessoas contatadas	Erro! Indicador não definido.
4.2.3.	Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas.....	Erro! Indicador não definido.
4.2.4.	Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification.....	Erro! Indicador não definido.
A.	AUDITORIA DE FOLLOW-UP	Erro! Indicador não definido.
A.1.	Informações Gerais.....	Erro! Indicador não definido.
A.2.	Equipe de Auditoria	Erro! Indicador não definido.
A.3.	Descrição do programa de Auditoria.....	Erro! Indicador não definido.
A.4.	Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas	Erro! Indicador não definido.
7.	ANEXOS	58
7.1.	ANEXO I: Carta Convite de Reunião Pública e Questionário enviado às partes interessadas	Erro! Indicador não definido.
7.2.	ANEXO II: Pareceres de revisores técnicos	58
7.3.	ANEXO III: Outros documentos pertinentes	Erro! Indicador não definido.



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pela CGCRE, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos 05 anos na empresa. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão florestal de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.789:2012.

A Sylvamo do Brasil (antiga International Paper do Brasil) produz papéis cortados, linha gráfica e celulose a partir de uma base florestal de florestas plantadas de Eucalipto (*Eucalyptus ssp*). Entre os principais processos auditados, destaca-se: planejamento, produção de mudas, preparo de solo, plantio, atividades de manutenção (adubação e controle químico), colheita, transporte, pesquisa e desenvolvimento, proteção florestal, meio ambiente, departamento de responsabilidade social, entre outros.

O escopo da Certificação compreende 101.241,86 Hectares (71.096,57 hectares de plantio), nas regiões administrativas de Mogi-Guaçu e Brotas, São Simão e Altinópolis.

As auditorias feitas pelos auditores do BVC entre os dias 29/11 e 03/11/2021, basearam-se na adaptação do Padrão Normativo *NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais* conhecido como *CERFLOR*, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa Sylvamo do Brasil atende às exigências em suas unidades de gestão. O sistema de gestão está implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado.

Este relatório apresenta as observações dos auditores coletadas durante as avaliações de campo.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Histórico da organização

Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação

A Sylvamo (antiga International Paper) conta com mais de cem mil hectares ha de terras próprias certificadas no escopo do Cerflor. Com a finalidade de aumentar o percentual de fibras certificadas e garantir o percentual de 70% de material certificado a empresa optou por incluir também áreas arrendadas no sistema de parceria em seu escopo de certificação. Estas propriedades de terceiros são vinculadas à empresa através de um contrato de parceria com os proprietários. O manejo florestal destas propriedades segue também as diretrizes estabelecidas pela Sylvamo em seu Plano de Manejo Florestal. Todas as atividades de campo desenvolvidas nestas áreas no período de contrato (implantação, manutenção, colheita e transporte) são de responsabilidade da empresa.

As toras de eucalipto são os produtos comercializados pela empresa originados pelo Manejo Florestal. Sendo praticamente todo o estoque de madeira utilizado para alimentar as fábricas de celulose e papel da empresa.

1.2. Contatos na Organização para o processo de Certificação

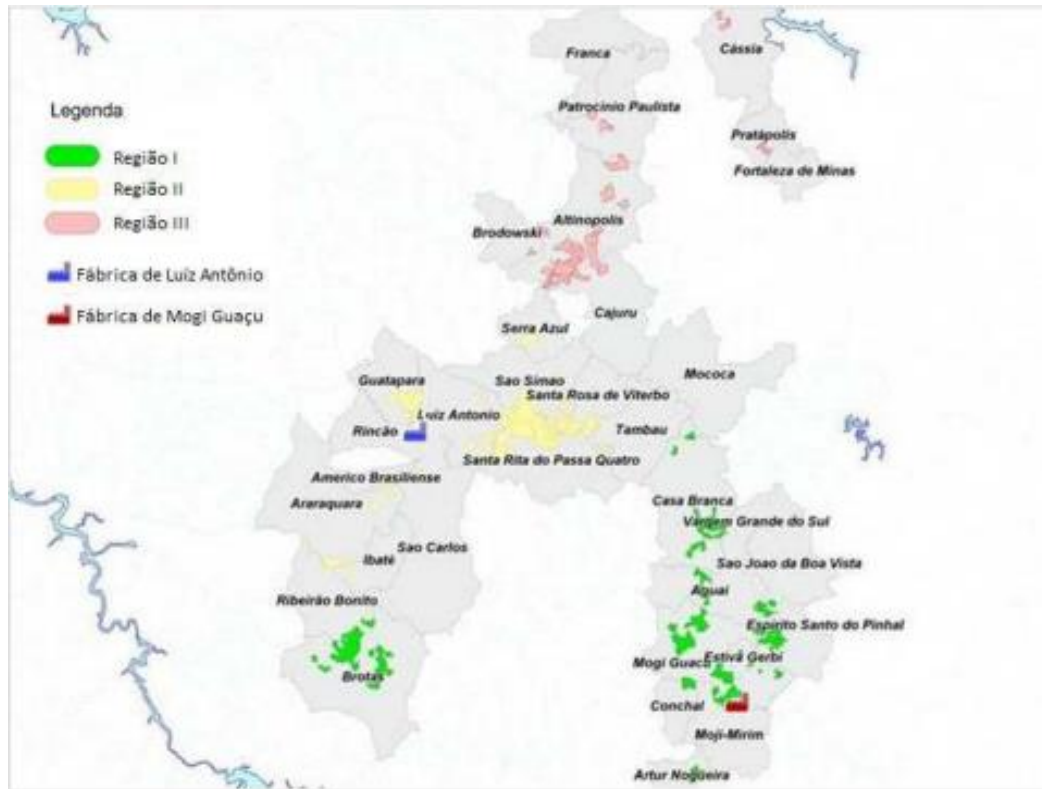
Nome do RD (Representante da Direção): Miguel Magela Diniz

Endereço de contato e Escritório Central: Rodovia SP 340, Km 171, Mogi Guaçu, SP. CEP: 13845-901. Telefone: 19-3861-8133/19-9756-7656



**BUREAU
VERITAS**

1.3. Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas



1.4. Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais

Área total auditada: **101.241,86** ha, nas quais:

- Áreas de Manejo Florestal próprias: 99,514,42 ha
- Áreas produtivas: 71.096,57 ha
 - Plantadas: 71.096,57 ha
 - Condução da Regeneração: 00 ha
- Áreas destinadas à conservação/preservação (não comerciais):
 - APP: 4.699,49 ha
 - Reserva Legal: 19.556,97 ha
 - Produção de Produtos Florestais Não Madeireiros: 00 ha
 - Outros: 5.888,83 ha
 - Áreas Naturais Protegidas: 24.256,46 ha



2. Manejo Florestal

Descrição das Áreas Manejadas e seus Processos

Os dados abaixo citados foram retirados do Resumo do Plano de Manejo da empresa.

ATIVIDADES DE MANEJO FLORESTAL PRODUÇÃO DE MUDAS

As mudas são produzidas em viveiro próprio localizado no Horto Mogi Guaçu, o qual apresenta capacidade anual de produção em torno de 16 milhões mudas de eucalipto, cujo ciclo de produção é de aproximadamente 90 a 120 dias.

REFLORESTAMENTO

As atividades de implantação e manutenção florestal são realizadas tendo como base o princípio do Cultivo Mínimo, que promove menor interferência possível no solo, garantindo menor exportação dos nutrientes que são fornecidos pela matéria orgânica deixada na área, menor exposição do solo, maior capacidade de retenção de água, dentre outros fatores.

O processo de planejamento da produção florestal da Sylvamo compreende estratégias de suprimento de madeira em horizontes de curto, médio e longo prazo, indicando quanto, quando e onde colher e plantar florestas.

Inventário Florestal Contínuo: tem como objetivo principal monitorar o crescimento das florestas de eucalipto e gerar estimativas confiáveis acerca do estoque de madeira atual, bem como da produção nos anos futuros. Estas informações são base para o planejamento estratégico do abastecimento das unidades de Mogi Guaçu e Luiz Antônio.

Plano de Suprimento de Matéria-Prima Florestal: Com base nas estimativas de produção para anos futuros geradas pelo processamento do inventário florestal e nas informações do cadastro florestal, elabora-se o Plano de Colheita Integrado (PIC), para um período de 5 anos. Este plano tem como objetivo planejar “onde” e “quando” as florestas sofrerão corte raso com finalidade de abastecimento das fábricas.

COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL

Para a produção sustentada de madeira de eucalipto, a Colheita Florestal realiza o corte das áreas previstas para o ano em questão, cuja estratégia é estabelecida no Plano Integrado de Corte (PIC), documento disponibilizado no Portal de Relatórios/Intranet, onde são apontados em quais hortos haverá colheita, quais talhões serão colhidos e em que época do ano. Em linhas gerais, o processo de colheita inicia-se quando floresta atinge idade de aproximadamente de 6 e 7 anos, sendo realizadas as atividades à seguir: derrubada, arraste, traçamento, classificação e limpeza, carregamento e transporte.

TOPOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO



As atividades topográficas desenvolvidas pela empresa compreendem a realização de Levantamentos Planimétricos e demarcações de estradas para as atividades de plantio, colheita e transporte, Demarcações de Mini Terraços e Camaleões, que visam o direcionamento do escoamento das águas superficiais das estradas, maximizando a infiltração e evitando erosões, Demarcações de Curvas de Nível, definidas através da análise de declividade dos talhões e características do solo, Demarcações de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal e Retalhamento. As atividades de geoprocessamento compreendem a cartografia digital que, a partir dos levantamentos realizados em campo, as informações coletadas são processadas, analisadas e corrigidas através de softwares que permitem elaborar mapas para análise das áreas e seus eventos, tais como: acompanhamento de plantio e colheita, tipo de solo, localização dos hortos, definições de APP, RL, estradas. Consiste em uma linguagem global através de símbolos, cores, gráficos e outros, representando diferentes temas em determinadas áreas com diversos propósitos.

MELHORAMENTO FLORESTAL

O melhoramento clássico baseia-se na reprodução sexuada entre indivíduos selecionados (árvores matrizes), em que a semente é o elemento de propagação e formação de novas árvores. A Sylvamo realiza um programa de melhoramento florestal contínuo, mantendo áreas com populações originadas de sementes distintas, visando atender os avanços de gerações, bem como fornecer variabilidade para o programa comercial de clonagem e uso múltiplo da madeira.

O programa de melhoramento genético da empresa foi iniciado na década de 60, com a importação de sementes de *Eucalyptus* da Austrália, para formação de populações bases de melhoramento. Dentre as mais de 600 espécies do gênero *Eucalyptus*, a empresa optou por trabalhar mais intensamente com as espécies *E. Grandis* e *E. Urophylla*, devido ao maior potencial de crescimento do *E. Grandis*, a maior adaptabilidade do *E. Urophylla* as condições adversas edafoclimáticas e a possibilidade da formação dos híbridos entre estas duas espécies e com isso, combinar o crescimento do *E. Grandis* com a adaptabilidade do *E. Urophylla*, em um único material por meio de pomares de produção de sementes e posteriormente, por meio da propagação vegetativa.

PROTEÇÃO FLORESTAL

A qualidade das florestas pode ser afetada por pragas, doenças e plantas daninhas, comprometendo o pleno desenvolvimento dos plantios. São realizados programas de monitoramento, diagnose e desenvolvimento de técnicas de controle que possibilitem minimizar os danos e promover o equilíbrio ambiental. A Proteção Florestal tem como função fornecer apoio técnico às áreas operacionais, treinando funcionários e monitorando a produção de mudas no viveiro e os plantios de eucalipto da empresa, com intuito de evitar ou minimizar os danos causados por pragas, doenças e plantas daninhas.

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

A Sylvamo mantém cópias das matrículas imobiliárias devidamente registradas nos cartórios de registro de imóveis dos municípios onde se localizam estas propriedades.



2.1. Características Regionais

2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes

As unidades de manejo florestal da empresa localizam-se em zonas de transição entre dois biomas brasileiros, cerrado e mata atlântica, segundo o Mapa de Vegetação Brasileira do IBGE.

De acordo com a predominância de características do ambiente físico, ocorre a distinção dos ecossistemas associados a estes biomas, a exemplo das matas ciliares e florestas paludosas. A disposição dos fragmentos existentes nestas propriedades é caracterizada em mapas onde estão dispostas as áreas de preservação permanente e reserva legal.

2.1.2. Geologia

As características de relevo, plano ou suave ondulado, encontradas na maioria das propriedades manejadas, contribuem com a aplicabilidade e facilidade de execução das operações florestais mecanizadas. De modo geral, os solos destinados ao cultivo das florestas produtivas da empresa são profundos ou muito profundos, apresentando excelente drenagem em seu perfil, variando conforme as características de textura e estrutura do solo, condição de declive e posição topográfica, sendo, aproximadamente 52% dos solos das unidades de manejo florestal da Sylvamo classificados como Neossolos Quartzarênicos, 40% classificados como Latossolos e 8% de outras classes de solos, incluindo-se os solos podzólicos, cambissolos e hidromórficos.

2.1.3. Clima

O clima da região se enquadra no tipo Cwa segundo a classificação de Köppen, sendo quente e úmido, com influência de inverno seco, com temperatura média do mês mais frio inferior a 18°C, ao passo que, no mês mais quente o valor ultrapassa 22°C, sendo caracterizado como Tropical Subquente úmido, apresentando uma variabilidade climática em torno de um a três meses secos, nos quais o mês mais seco não atinge 30 mm de precipitação e o mês mais chuvoso pode chegar a atingir mais de 300 mm, sendo o índice médio anual de chuvas em torno de 1300 mm.

2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis

As propriedades abrangem as Bacias Hidrográficas dos Rios Mogi Guaçu, Piracicaba/ Capivari / Jundiá, Pardo, Sapucaí / Grande e Tietê /Jacaré no Estado de São Paulo e do Médio Grande no Estado de Minas Gerais.



2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos

Existe o procedimento de identificação e registro da empresa, porém não foram identificadas áreas com estas características nestas fazendas.

2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário

Documento: Avaliação de área de Alto Valor de Conservação nas propriedades da Sylvamo, realizado em 2010. Foram definidas como áreas de Alto Valor de Conservação as propriedades:

FAVC São Marcelo, em Mogi Guaçu, SP, com 323,00 ha.

FAVC Floresta das Águas, em Brotas, SP, com 812,00 ha

FAVC Cara Preta, Santa Rita, SP, com 4.546,00 ha

FAVC Dois Córregos, Altinópolis, SP, com 2.017,00 ha

FAVC Águas Virtuosas, Altinópolis, SP, com 313,00 ha

2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes

O perfil das áreas adjacentes ao campo de atuação da Sylvamo é predominantemente agrário, com destaque para as culturas de cana-de-açúcar e laranja, havendo municípios que se destacam pelo grau de industrialização, cujas condições socioeconômicas são demonstradas pelo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) dos municípios, que se encontram entre médio (0,500 a 0,799) a elevado (maior ou igual a 0,800).

2.2. Programas Sócio-ambientais e de Relacionamento

A seguir estão relacionados todos os programas de natureza sócio-ambiental desenvolvidos com foco nas operações florestais da empresa.

- Parcerias com Projetos de Pesquisa: Instituto de Pesquisa Ambiental de SP, Universidade Federal de São Carlos, ESALQ.
- Programa de Aprendizagem do Instituto Chamex: oferece cursos de educação profissional ou ensino profissionalizante para jovens de famílias de baixa renda, com certificado reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) emitido pela Universidade Federal de Ensino Tecnológico do Paraná.
- Educação Sócio-ambiental: é composto de concurso de redação para alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.
- Programa de Educação Ambiental: apresentações didáticas, visuais e palpáveis, explorando o processo de produção do papel, difundindo conceitos e melhores práticas de conservação



ambiental e desenvolvimento sustentável.

- Cidade do Livro: a Cidade do Livro é um espaço cenográfico temático que ajuda a desenvolver, desde cedo, o hábito da leitura nas pessoas.
- Programa Verde Mel: Criação de abelhas nativas sem ferrão no Horto Santa Fé, em Brotas, SP. Cinquenta colmeias instaladas em 2021/2022.



3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

3.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais** conhecido como **CERFLOR**, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e partes interessadas (universidades, laboratórios, organizações não governamentais e outros). Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/NOS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

A Norma **NBR 14.789:2012** foi elaborada pela Comissão de Estudo Especial Temporária (CEET) de Manejo Florestal, formada por especialistas brasileiros representantes dos setores envolvidos. A revisão de 2012 da norma circulou em consulta nacional durante o ano de 2011 e 2012. Esta edição cancela e substitui a edição anterior de 2007.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o CGCRE estabelece as regras para o processo de Certificação.

Em 19 de outubro de 2005 o CERFLOR passou a ser reconhecido pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). O PEFC é um conselho sem fins lucrativos, que atua de forma independente, tendo sido fundado em 1999 com o objetivo de promover o manejo florestal sustentável em todo o mundo.

Atualmente conta com 25 sistemas de certificação florestal reconhecidos que passaram por avaliações técnicas. No Brasil o reconhecimento se deu por intermédio da CGCRE, que atua como organismo acreditador, estabelecendo regras específicas para o sistema de certificação do CERFLOR. Maiores informações podem ser obtidas pelo website www.pefc.org.



O CERFLOR contempla um conjunto de princípios, critérios e indicadores, incluindo requisitos ambientais e sociais, a serem atendidos pela organização auditada. No processo de avaliação todos os requisitos normativos são verificados nas unidades de manejo, objeto da certificação.

São ao todo 05 (cinco) Princípios, relacionados às atividades de manejo florestal, como indicado a seguir:

Princípio 1: Cumprimento da Legislação;

Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade;

Princípio 3: Zelo pela diversidade biológica;

Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar;

Princípio 5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.

Os princípios estabelecidos nesta norma constituem a referência para o manejo florestal.

De acordo com o estabelecido no próprio padrão normativo NBR 14789:2012, destacamos que:

“Os princípios são desdobrados em critérios, que são a expressão dos requisitos que descrevem os estados ou dinâmicos de um ecossistema florestal e do sistema social a ele associado”.

“A verificação do cumprimento de cada critério é estabelecida mediante a avaliação do atendimento de um conjunto de indicadores específicos, que podem ser quantitativos ou qualitativos”.

“Dependendo da localização e da finalidade da unidade de manejo florestal, nem todos os indicadores serão aplicáveis. Contudo será sempre necessário avaliar todos aqueles pertinentes à situação local”.

3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações de manejo de florestas plantadas com base na norma NBR 14789:2012, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.



Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. Bruno Moreira: Gerente de Técnico de Certificação

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4º andar.

CEP: 04726-170, SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: bruno.moreira@bureauveritas.com

3.3. Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. José Cunha (Diretor de Certificação)

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4º andar.

CEP: 04726-170, SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: jose.cunha@br.bureauveritas.com

3.4. Descrição do Processo de Auditoria

O processo de certificação CERFLOR na empresa se iniciou em 2007, havendo recertificações nos anos de 2012 e 2017. Por uma questão estratégica a empresa adiantou o processo de recertificação em dois anos, estando em 2020, entrando no quarto ciclo de certificação.

Foram auditados Hortos Florestais localizados nos regionais Mogi Guaçu e Luiz Antônio, SP.

O processo de auditoria de certificação do CERFLOR compreende:



- Planejamento inicial da auditoria;
- Planejamento e realização das reuniões públicas;
- Definição da equipe de auditoria;
- Avaliação documental quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Avaliações de campo quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão e publicação do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.

Adicionalmente em uma auditoria de certificação deve ser realizada uma auditoria inicial (de 1ª fase), com o objetivo de avaliar o plano de manejo, a legalização das unidades de manejo e demais documentações requeridas pela NBR 14789.

Em função da certificação mantida ao longo de 5 anos pela empresa para as áreas auditadas (mesmo escopo de certificação), consideramos não aplicável a realização desta auditoria inicial na recertificação realizada.

3.4.1. Definição da Equipe de Auditoria

A seguinte equipe foi designada para a realização desta auditoria:

Nome	Função na Equipe	Formação Acadêmica
Pedro José da Silveira Junior	Auditor Líder	Engenheiro Florestal; MSc.
Fernanda Moraes	Auditores	Engenheira Ambiental; Ecóloga
Nelson Bastos	Auditores	Engenheira Florestal



3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas

As reuniões públicas têm como objetivo identificar recomendações, questionamentos, denúncias e demais demandas das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR, permitindo ao Bureau Veritas Certification avaliar, durante o processo de auditoria, as questões relevantes registradas.

É importante esclarecer que a empresa auditada não participa ativamente das reuniões em função do objetivo destas.

Foram realizadas na auditoria de Recertificação duas reuniões pública remotas (devido a pandemia Covid 19) em 25/11/ e 02/12, conduzida pelos membros da equipe de auditoria.

Os questionamentos pertinentes, gerados nas reuniões públicas, foram inseridos naquele relatório, contemplando as respostas da empresa, assim como avaliação por parte do Bureau Veritas Certification.

Nas auditorias de manutenção não são realizadas reuniões públicas, permanecendo entretanto, todos os canais de comunicação do BVC disponíveis às partes interessadas para reclamações, elogios e outros comentários relacionados à certificação,

3.4.3. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria (auditoria realizada juntamente com o FSC) estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

Ao longo das avaliações nas instalações e propriedades da empresa, foram realizadas consultas formais as seguintes partes interessadas: ONG Copaíba, Socorro, SP; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brotas, SP; CETES/SP, Mogi Guaçu, SP.



PLANO DE AUDITORIA SYLVAMO DO BRASIL

2ª Manutenção

CERFLOR NBR 14789:2012

DIA/AUDITOR	PEDRO SILVEIRA	NELSON BASTOS	FERNANDA MORAES
21/11 segunda-feira de manhã	Reunião de Abertura e Alinhamento de Programação Não conformidades e recomendações anteriores.	Reunião de Abertura e Alinhamento de Programação Princípio 1 legislação e encargos legais Cerflor 1.1 e 1.3	Região de Luís Antonio: Reunião de Abertura e Alinhamento de Programação. Silvicultura (todos os critérios Cerflor aplicáveis)
21/11 segunda-feira de tarde	ARAS - Avaliação de risco Plano de manejo Dados da Organização	Posse e uso da terra Cerflor 1.2, 2.4	Colheita, estradas e transporte (Todos os Critérios Cerflor aplicáveis)
22/11 terça-feira de manhã	Região de Mogi-Guaçu: Campo – Recuperação de área degradada e AVC	Região de Mogi-Guaçu/Brotas: Silvicultura (todos os critérios Cerflor aplicáveis)	Aplicação de herbicida/formiga armazenamento de produtos químicos, gestão de resíduos Cerflor 4.3, 4.4.
22/11 terça-feira de tarde	Recuperação de área degradada, APP, RL. - Espécies invasoras em áreas de conservação Cerflor 3.5	Colheita, estradas e transporte (Todos os Critérios Cerflor aplicáveis)	Saúde e segurança Luis Antonio - Cerflor 2.3
23/11 quarta-feira de manhã	Viveiro Pragas e Doenças – Cerflor 3.3	Aplicação de herbicida/formiga armazenamento de produtos químicos, gestão de resíduos Cerflor 4.3, 4.4.	Impacto ambiental – fauna, flora, água Cerflor 3.4
23/11 quarta-feira de tarde	AVC Cerflor3.5	Saúde e Segurança - Mogi-Guaçu/Brotas - Cerflor 2.3	Monitoramentos Cerflor P3 e 4



**BUREAU
VERITAS**

			Viagem para Mogi-Guaçu
24/11 quinta-feira de manhã	Consulta às partes interessadas - lista de partes interessadas Sindicato dos trabalhadores	Benefícios Florestais - Cerflor 2.4	Impacto Social/comunicação Cerflor P5
24/11 quinta-feira de tarde	Consulta às partes interessadas - Agência Governamental Ambiental	Estudos de conversão Cerflor 3.3	Visita de campo de programas sociais – e avaliações de programas sociais Cerflor P5
25/11 sexta-feira de manhã	População tradicional e indígena Cerflor 3.1	Combate a incêndios Fertilização do solo Cerflor 3.3, 4.2	Recursos humanos - Cerflor 2.3
25/11 sexta-feira de tarde	Análise de itens pendentes e compilação de relatórios Reunião de encerramento		

* Auditoria conjunta Cerflor/FSC



3.5. Relatório Detalhado

Esta seção demonstra as evidências coletadas pela equipe de auditoria durante o processo de avaliação. A abordagem de auditoria se deu a partir dos processos da organização, de acordo com um plano de trabalho previamente elaborado. Em cada processo auditado foi dada ênfase aos princípios e critérios do CERFLOR pertinentes, conforme demonstrado abaixo.

3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal

3.5.1.1. Princípio 1

- As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal.
- Foram auditados o setor de gestão e fiscal, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros. Os critérios 1.1, 1.2 e 1.3 foram auditados.

3.5.1.2. Princípio 2

- A empresa demonstrou que maneja suas florestas de modo que esta atividade contribua para a conservação dos recursos naturais renováveis. Para o atendimento ao Princípio 2 foram verificados os procedimentos referentes a aspectos e impactos ambientais, plano de manejo, procedimentos documentados para as atividades de silvicultura e colheita, e o fluxo do produto florestal. Os critérios auditados foram: 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4.

3.5.1.3. Princípio 3

- A organização demonstrou manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de suas atividades sobre a fauna e flora nativas. Foram coletadas evidências relacionada à: melhoramento genético, proteção dos ecossistemas remanescentes durante as atividades, sítios arqueológicos, unidades de conservação, recuperação de áreas degradadas, conversão florestal, manejo de pragas e doenças, monitoramento de ecossistemas naturais, áreas de relevante interesse ecológico e controle de caça e pesca.

Foram auditados neste princípio os critérios 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6.

3.5.1.4. Princípio 4

- A empresa demonstrou que seu manejo florestal prevê e adota técnicas que consideram a conservação do solo, do ar e dos recursos hídricos. As evidências coletadas sobre o Princípio 4 foram relacionadas a



caracterização e monitoramento de solos, recursos hídricos e dados climáticos; uso racional de agrotóxicos, óleos e combustíveis; gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos. Foram auditados os critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4.

3.5.1.5. Princípio 5

- A empresa demonstrou manter uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais visando o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere o manejo florestal. As evidências coletadas sobre o Princípio 5 foram relacionadas a programas de interesse comunitário para melhorar as condições de vida das comunidades locais e programas de divulgação e comunicação com as partes interessadas. Os critérios auditados foram: 5.1 e 5.2.



3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.1

A análise e aplicabilidade das legislações, federais e estaduais, é conduzida pela empresa Lema Ambiental e disponibiliza uma plataforma digital para gestão de legislação e atendimentos legais da SYLVAMO. No âmbito das legislações municipais, a SYLVAMO envia e-mails periódicos para as prefeituras das regiões de atuação, solicitando o envio de novas e / ou atualizações das leis pertinentes.

A gestão é feita através de um portal na web (NEOMIND FUSION), onde está disponibilizado procedimento com todas as etapas da gestão de legislação aplicável na empresa.

Dentro do portal possui 186 legislações avaliadas e atendidas e 9 em processo de adequação, perfazendo 787 legislações cadastradas.

Verificado atendimento ao Decreto 10.088 de 05/11/19 - Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho – OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil. Evidenciado também o GEDWEB, portal de normas pagas (CERFLOR, FSC, outras normativas da ABNT).

A SYLVAMO possui o sistema BERNHOEFT que faz a gestão do atendimento legal dos prestadores de serviço. E se o prestador não estiver com toda documentação em dia dentro do sistema, não é liberado o acesso, são realizadas auditorias internas nas contratadas mais críticas.

Monitoramento das pendências jurídicas, administrativas e ambientais: realizado em escritório de advocacia contratado Edis Milaret e Pinheiro Neto, que acompanha as pendências administrativas e ambientais. Outro escritório de advocacia Simplício Rezende trata de assuntos administrativos e fundiários Evidência: Planilha Geral de Processos Cíveis.

Existem processos internos para evitar a recorrência dos eventos.

Evidenciada documentação comprobatória:

FLO-EHS-SGI-PRO_002624 – Legislação e outros requisitos aplicáveis v.9 24.11.21

GEDWEB, portal de normas pagas

AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) nº535899 emitido em 21 de setembro de 2021 – Mogi Guaçu validade (31/05/24)

AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) nº546362 emitido em 24 de novembro de 2021 – Brotas validade (24/11/24)

Certificado de Inspeção para o Transporte de Produtos Certificado de coleta de óleo usado ou contaminado n. 627574 25/10/22 - LWART Soluções Ambientais Ltda. Certificado de inspeção para o transporte de produtos Perigosos_CIPP, emitido para o veículo GHP0345, valido até 02/01/2021.



RENAVAN veículo FQZ6B19 n. 01010329542, CIV n. A2.162.773, ambos de 21/11/22. MTR n. 220002873681 Gerador Sylvamo do Brasil Ltda – 5573 Destinator Lwart Lubrificantes Ltda - 81522. CDF Certificado de Destinação Final – CDF n. 1192039/2022. Período: 25/10/22 até 09/11/2022. CIV – Certificado de inspeção veicular n.2.011.516, 12/08/22, veículo placa GBU0157 CIPP – Certificado de inspeção para o transporte de produtos perigosos n.1130354740, veículo placa GBU0157. CRONOTACOGRAFO caminhão pipa placa GBA1E90, 07/10/22.

FLO-EHS-FSC-PRO-000011 – Gestão de terceiros v.3, data 30/10/19
Relatório de auditoria 01/11/22 AI Restauração ecológica.

Planilha Geral de Processos Cíveis.

Planilha Geral de Processos Cíveis. Checklist Contrato de compra e venda de imóveis.

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.2

Evidenciada a sistemática de tratativas de medidas de proteção patrimonial previsto no procedimento FLO-EHS-PROC-PRO_000060, Segurança Patrimonial, revisão 07.

Neste procedimento estão previstos os mecanismos de proteção contra extração ilegal de madeira ou outros produtos, invasões, caça, pesca e outras atividades não autorizadas na unidade de manejo florestal. As atividades não autorizadas pela Sylvamo seguirão a tratativa adequada, como o registro de Boletim de Ocorrências junto a Polícia local.

Evidenciado na área auditada placas de proibição de entrada não autoriza, bem como proibição de Caça e Pesca.

As áreas são monitoradas por ronda da segurança patrimonial, além dos próprios colaboradores, os quais caso detecte um indício de ocorrência, comunica a liderança a qual registra o ocorrido junto a equipe de segurança patrimonial.

Nessa auditoria foi verificado o Relatório consolidado do andamento dos TACs, o qual vem sendo acompanhado pelo órgão ambiental estadual – CETESB, na sua atribuição via Secretaria do Meio Ambiente. Esse consolidado, tem em sua composição:

- Atividades De Manejo inerentes ao atendimento do TAC - Inquérito Civil 103/09 – GAEMA _ Núcleo Ribeirão Preto E TCRA nº 86007/09 - 2021/2022;
- Atividades De Manejo inerentes ao atendimento do TAC - Inquérito Civil 30/04 E 03/04 – Promotoria de Justiça de Ribeirão Bonito e Brotas, TCRA nº 151/05.
- Atividades De Manejo inerentes ao atendimento do TAC - Inquérito Civil (IC) 24/08 E 510/08 – GAEMA NRP.



- Atividades De Manejo inerentes ao atendimento do TAC - Inquérito Civil (IC) nº: 183/2004 (PJ Mogi Guaçu), 183/2004 – B (15/04 PJ Conchal), 08/2004 (PJ Aguai), 08/2004 (PJ E. S. Pinhal).
- Todos esses têm em comum o mesmo propósito, regularização do quantitativo das áreas de Reserva Legal e Área de Preservação Permanente.

Em 2022, o CAR e os SAREs das propriedades que compõe esses ICs foram analisados pelos órgãos competentes (Escritórios de Desenvolvimento Rural – EDR - Regionais) de forma que estes foram revisados conforme a análise dos pareceres e apresentadas as justificativas quanto as alterações no sistema SIGAM. Em todos as áreas compromissadas, houve o restabelecimento da vegetação nativa, sendo essas informações compiladas em relatórios e apresentadas ao Ministério Público solicitação da conclusão desses compromissos, contudo ainda não houve devolutiva dessas solicitações.

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.3

Evidenciado amostralmente os seguintes comprovantes de pagamentos de impostos.

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO, SYLVAMO DO BRASIL LTDA CNPJ 52.736.949/0001-58, código de controle da certidão: 0317.AA6E.42D1.96ED, válida até 10/12/22.

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO, WZ PLANEJAMENTO E TOPOGRAFIA LTDA. CNPJ.04.0891380001-60 válida até 20/05/23. Código de controle da certidão DE2C.E525884C.17DF.

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO, Luiz Augusto Franco de Freitas Eireli (Plante Floresta) LTDA. CNPJ10.739873.0001-74 válida até 20/05/23. Código de controle da certidão 9761. 8ADD.E8DC.3CB9.

Demais certidões negativas em esferas municipais, estaduais e federais também foram apresentadas dos imóveis acima citas e se apresentaram adequadas “Efeito Negativo”.

Evidenciado a existência e conhecimento por parte dos trabalhadores entrevistados em campo, dos acordos coletivos de trabalho:

Acordo Coletivo de Trabalho 2021/2022 (Protocolo no MTB número 235876.1272596/2022) assinado entre a Sylvamo e seus funcionários, representados pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras e Região, SP.

Evidenciado a sistemática de avaliação e monitoramento de terceiros, que engloba a análise documental legal dos prestadores de serviços florestais (algumas atividades de silvicultura; transporte de madeira e algumas manutenções de estradas.



Segurança – campo

A Sylvamo conta com SESMT adequado, sendo os responsáveis técnicos:

- Responsável técnico pelo PPRA, válido até 31/12/2022– CREA N°5061862999.
- Responsável técnico pelo PCMSO – Validade até 28/02/2023 - CRM – 140.275

Evidenciado a adoção dos programas de treinamento, também previstos no PCMSO

Além dos treinamentos requeridos pela legislação, a Sylvamo conta com uma programação de temas relevantes a SST em seus DDS (Diálogos Diários de Segurança).

Evidenciados os registros de treinamento de NR31 e NR11:

Evidenciado que houve 02 acidentes com afastamento e 68 sem afastamento nos últimos 12 meses, incluindo nesta estatística funcionários próprios e provedores de serviços florestais.

Evidenciado que os temas englobados na SIPATr englobam tais programas de cunho de saúde física e mental. A Sylvamo também conta com a opção de adesão à convênio médico para os seus colaboradores, o qual pode ser estendido a seus familiares, conforme condições previstas em contrato.

Evidenciado também o laudo ergonômico de acordo com a NR17, no qual dentre as medidas de mitigação, estão a flexibilidade de altura da matraca utilizada no plantio, bem como o rodízio de atividades da equipe de desentubete das mudas.

Além desse, a Sylvamo possui um programa de SST que inclui práticas de DDSs com temas relevantes dos riscos e perigos das atividades, bem como suas medidas de controles, visando a priorização de eliminação das fontes de perigos.

Princípio 2 – Critério 2.1

A empresa conta com viveiro operacional de pesquisa, pomar de hibridação controlado, laboratório (sementes, pólen). Os clones que mais se adaptaram às necessidades da empresa são provenientes das espécies eucaliptos Urophila x Grandis. O foco das pesquisas, além da produtividade, está voltado para resistência ao déficit hídrico, vespa da galha, densidade da madeira.

- FLO-PID-GEN-PRO 000014: Recomendação de material genético

A empresa utiliza apenas clones de eucaliptos recomendados pelo time de P&D da empresa, após os mesmos demonstrar a compatibilidade e adaptabilidade para o local da unidade de manejo e para os fins comerciais estabelecidos.



A escolha do material genético, o delineamento e a configuração dos talhões se dão de acordo com características de solo, topografia e outros fatores, formando um mosaico, não tendo grandes áreas colhidas ao mesmo tempo, devido a variação de idade e produtividade máxima por material genético.

Evidenciado:

- FLO-PID-GEN-PRO 000014: Recomendação de material genético
- FLO-PID-GEN-MAN 000001: Manual de biossegurança.

Colheita Florestal Mecanizada -

Visitado no município de Casa Branca, talhão 0041H, Horto Areia Branca **Módulo 5**, colheita própria, sem casca, produção 30.000 m³, o contingente é formado por 42 pessoas.

Módulo operacional composição: 5 Harvester John Deere 1270E 3 Forwarder John Deere 1910E e 7 caminhões de apoio (3 oficinas, 2 comboios, 1 Munck)

Atuam em 3 turnos, 24 horas / dia.

Visitada a área de vivência, composta por: container, com sanitários masculino e feminino, com mesa para refeições, ambiente equipado com ar condicionado e televisão. mesa e cadeiras, água, sabão; lixeira de coleta seletiva, água potável; Kit de primeiros socorros, maca, colete cervical. Evidenciado: gestão a vista, mapa dos talhões, mapa de risco, pasta de procedimentos operacionais, diálogo diário de segurança (formulário de registro), controle de temperatura de refeições, Evidenciado o micro planejamento de colheita. Evidenciada pasta de procedimentos no campo.

Entrevistados 1 operador de harvester (60003), devidamente habilitado e conscientizado. Evidenciados: bacia de contenção, pó de serra, lona, sacos de lixo e luvas. Extintores, aviso sonoro e luzes dos equipamentos em ordem. Preenchem os seguintes relatórios diários: inspeção diária (checklist) e boletim de colheita.

As estradas internas se encontram em boas condições de tráfego. A área de colheita se encontra sinalizada e com mapa disponível.

Evidenciados boletins diários de produção e checklist (inspeção diária) das máquinas florestais Todos os entrevistados declararam participar do DDS. Atestaram também a boa impressão



apresentada pela SYLVAMO Florestal, e declararam ainda trabalharem muito motivados. Evidenciado nas máquinas o monitoramento via telemetria pelo sistema AIKO.

Evidenciado:

DDS 21/11/22 tema Importância do 5S no trabalho

Procedimento 00-40-94 cortes de madeira com harvester V2 27/10/21

Procedimento 00-40-95 baldeio de madeira com Forwarder 27/10/21.

Microplanejamento de colheita

Ficha do kit de primeiros socorros

24.a Reunião Ordinária da CIPATR Módulo V Gestão 20/22

Apontamento diário de produção de colheita, Feller T469, Feller T502

Checklist das máquinas florestais e caminhões FPW2D16 e EYV3J31

procedimento 00-40-94 cortes de madeira com harvester V2 27/10/21, procedimento 00-40-95 baldeio de madeira com Forwarder 27/10/21.

Centro de treinamento de colheita florestal com simuladores de operação de máquinas florestais

Agenda de bordo da máquina harvester T492 22/11/22 e garra traçadora T526.

Visitado no município de Casa Branca, talhão 0032H, Horto Areia Branca **Módulo I**, colheita própria, com casca, produção 55.000 m³, o contingente é formado por 44 pessoas. (21 operadores, 9 mecânicos, 2 comboios, 1 líder de campo).

Módulo operacional composição: 2 Feller, 2 Skidder e 3 garras traçadoras, todos TIGER CAT., 1 caminhão oficina, 1 caminhão comboio, 1 caminhão pipa. Evidenciados boletins diários de produção e checklist (inspeção diária) das máquinas florestais Todos os entrevistados declararam participar do DDS. Atestaram também a boa impressão apresentada pela SYLVAMO Florestal, e declararam ainda trabalharem muito motivados.

Visitada a área de vivência, composta por: container, com sanitários masculino e feminino, com mesa para refeições, ambiente equipado com ar condicionado e televisão. mesa e cadeiras, água,



sabão; lixeira de coleta seletiva, água potável; Kit de primeiros socorros, maca, colete cervical. Evidenciado: gestão a vista, mapa dos talhões, mapa de risco, pasta de procedimentos operacionais, diálogo diário de segurança (formulário de registro), controle de temperatura de refeições, Evidenciado o micro planejamento de colheita.

Manutenção de Estradas –

Procedimento FLO-PLA-PRO_002566: Manutenção de estradas. A manutenção de estradas é realizada por equipe terceira, cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental e áreas suscetíveis a erosão são levantados e definidos plano de ação. A equipe de estradas atua com base no planejamento das atividades.

Durante a visita aos Hortos verificou-se o uso de boas técnicas para prevenir e controlar o acúmulo de água e processos erosivos nos talhões.

Reflorestamento (Plantio e Preparo de Solo)

As atividades de implantação e manutenção florestal são realizadas com base no princípio de Cultivo Mínimo, o qual promove a menor interferência possível no solo, garantindo menor exportação dos nutrientes, menor exposição do solo e maior capacitação de retenção de água.

Cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental são levantados e definidos plano de ação.

O preparo de solo é realizado máquinas com subsolador, coveador e aplicação de pré emergente, reduzindo a movimentação de máquinas pesadas na implantação, reduzindo impactos negativos no solo. O plantio semimecanizado é realizado com matraca pneumática (Injeta água e muda)

A empresa possui um programa de melhoramento genético e visa sempre o plantio da espécie mais adaptada que apresente a melhor produtividade na região. Um controle de qualidade de plantio é realizado para garantir a sobrevivência até os 120 dias.

A escolha do material genético, o delineamento e a configuração dos talhões se dão de acordo com características de solo, topografia e outros fatores, formando um mosaico, não tendo grandes áreas



colhidas ao mesmo tempo, devido a variação de idade e produtividade máxima por material genético.

Reflorestamento - Plantio semi mecanizado

Visitado no município de Casa Branca, talhão 14, Horto Mairiporã. Serviço próprio.

Evidenciado viveiro de espera, equipe operacional realizando desentubetamento, imersão na calda com cupinicida e carregamento no caminhão.

Evidenciada equipe operacional em atuação com 5 tratores agrícolas com tanque de irrigação e matracas. Evidenciado na área de vivência: painel com os padrões de qualidade de mudas - SYLVAMO. Mudas com ótimo tamanho e padrão fitossanitário.

Área de vivência devidamente sinalizada com cones e fita de segurança. Coleta seletiva, materiais devidamente identificados e sinalizados.

Verificada pasta de mapas, procedimentos, kit de primeiros socorros.

Área de vivência com ar condicionado, televisão e banheiros. Mural DDS, número helpline 0800891443, política da empresa, sistemática de substituição de EPI's, banner do RH sobre diversidade e inclusão, microplanejamento de silvicultura, pasta de procedimentos, kit de primeiros socorros. Evidenciado também estrutura (container) para banho no campo (exigência NR 31), para trabalhadores expostos ao uso de herbicidas.

Entrevistados, encarregados e 4 trabalhadores florestais, motorista do ônibus 2005 da empresa Jundiá. placa FDX 3D81.

Marmitas devidamente acondicionadas em recipientes térmicos e água potável captada em pontos homologados. DDS, são registrados através de fotos e enviados em grupo do WhatsApp silvicultura R1.

Atividade de plantio realizada com 1 tratorista, 1 mudeiro e 5 plantadores. Matraca planta a muda e também irriga a cova com 4 l de água. Trator acoplado com tanque de capacidade para 7000 l de água. Podendo plantar e irrigar ou só irrigar, dependendo das condições atmosféricas. Entrevistado também funcionários dos tratores T514 e T511.

Evidenciado:

FISPQS, (evidence 700 wg e Mirex S2)

Procedimento FLO-REF-RET-PRO_003744 PLANTIO V5 18/11/22.

Ficha do kit de primeiros socorros

Registro de ocorrência: manutenção florestal n. 64202

Ficha de registro de banho diário.



Ficha de controle de EPI's.

Autorização de transporte de trabalhadores DR 1300401/2022.

Checklist de inspeção de segurança 22/11/22

Capina Química Manual

Mogi Guaçu, talhão 5U, JRM Florestal, Horto Paineiras

Equipe composta por 16 funcionários aplicando herbicida com bombas costais, 1 líder, 1 operador de trator e 1 motorista do ônibus todos devidamente uniformizados e com todos os EPI's necessários.

Todos os funcionários fazem exames de sangue anuais para verificar se existe alguma contaminação.

Entrevistados 2 trabalhadores florestais, 1 tratorista e o líder, área de vivência, com gestão a vista, banheiro, coleta seletiva, pasta de procedimentos operacionais, local específico para estocagem das marmitas, kit de primeiros socorros, com relação da validade, maca. Evidenciados: ordem de serviço, caderno de DDS, FISPQ, pasta com todos os ASOs, lista de presença de treinamento operacional, ordem de serviço de segurança e saúde do trabalho, de todos os colaboradores.

Inspecionados trator, verificados a sinalização sonora e toda a iluminação de segurança, extintor, pá e bandeja de contenção de óleos e lubrificantes. Check list diário das máquinas e CNH do condutor, mapas dos talhões. Eucalipto com 4 meses de idade.

Evidenciada equipe abastecendo as bombas costais e aplicando herbicida, 15 trabalhadores, uso correto de EPI's. Placa de identificação.

Evidências:

FLO-REF-RET _PRO_003748 Herbicida Manual

APR n.08 Rev. 16 Análise preliminar de risco.

Procedimento FLO Pro 00374

Controle de entrega e devolução de roupas ALSO toalheiro Brasil Rol n. 2917011, 000363909, 2916509 e 2916510.

Ficha de informações de segurança de produtos químicos ver 4, 03/11/20.

DR autorização para transporte de pessoas nas rodovias, validade 17/11/23. Placa GGG5641, protocolo de recebimento 1078834/2022



Comprovante de entrega de protetor respiratório e luvas, atividade de capina manual novembro/2022

Capina Química Mecanizada Conceição

Mogi Guaçu, talhão 18, JRM Florestal, Horto Paineiras

Equipe composta por 2 tratores com Conceição, barra protegida. todos devidamente uniformizados e com todos os EPI's necessários, perneira e protetor auricular.

Todos os funcionários fazem exames de sangue anuais para verificar se existe alguma contaminação.

Entrevistado, 1 tratorista. área de vivência, é o próprio caminhão tanque. banheiro, coleta seletiva, pasta de procedimentos operacionais, local específico para estocagem das marmitas, kit de primeiros socorros, com relação da validade, maca. Evidenciados: ordem de serviço , caderno de DDS, FISPQ, pasta com todos os ASOs, lista de presença de treinamento operacional, ordem de serviço de segurança e saúde do trabalho, de todos os colaboradores.

Inspecionados trator, verificados a sinalização sonora e toda a iluminação de segurança, extintor, pá e bandeja de contenção de óleos e lubrificantes. Check list diário das máquinas e CNH do condutor, mapas dos talhões.

Evidenciado trator aplicando o herbicida. Monitoramento da operação feito pelo sistema ARVOS, evidenciado também no Horto em Mogi Guaçu.

Evidências:

Cronotacógrafo vencimento 31/03/24, certificado 0008511230.

FLO-REF-RET _PRO_003748 Herbicida Manual

Curso de treinamento de capacitação sobre prevenção de acidentes com agrotóxicos JRM florestal, 24 horas, de 27 a 29 /04//22.

Checklist trator 403

Princípio 2, critério 2.2

Plano de manejo 2022 evidenciado, objetivos descritos como produção sustentável da madeira, de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, para fins de abastecimento das unidades produtoras de papel e celulose, prezando pelo uso racional dos recursos florestais, pela conservação dos ecossistemas naturais e pela sustentabilidade do negócio florestal no curto, médio e longo prazo. Além disso, é finalidade do Plano de Manejo Florestal o atendimento de indicadores normativos referente às certificações FSC® e CERFLOR.” Verificado o



plano de manejo 2022 com a descrição dos recursos e situações fundiárias, técnicas de manejo florestal (corte raso, ciclo médio de 7 anos, operações e atividades), Taxa de colheita pelo PIC – Plano Integrado de Colheita, espécies: *E. grandis* x *E. urophylla*, Medidas de identificação e proteção de espécies raras, endêmicas, ameaçadas ou em perigo de extinção e/ou de seus habitats; Mapas atualizados com dados ambientais e sociais; avaliações de impactos ambientais e sociais; inventário florestal; sistema de monitoramento; comunidades afetadas e locais de especial significado cultural, ecológico, econômico ou religioso identificado (HCV- 13 cavidades naturais subterrâneas (Cavernas Areníticas).

Resultados dos monitoramentos indicados nos itens 6.1 a 6.5 do plano. Revisões anuais – compatível com monitoramentos também anuais. Modificações no plano de manejo 2022 destacadas em vermelho.

O programa de treinamento é aplicado de maneira sistemática, através do qual o profissional adquire conhecimentos técnicos e comportamentais, garantindo uma formação completa, conforme o planejamento anual de treinamento. Alguns treinamentos amostrados: Incêndios, saúde e segurança, operacionais, ambientais, comunicação, primeiros socorros.

Os diferentes aspectos ambientais, sociais e econômicos estão descritos e refletem as ações realizadas pela empresa. Além do Plano de Manejo foram evidenciados diversos procedimentos operacionais relativos a cada operação do manejo.

Responsáveis descritos ao longo do documento do Plano de Manejo. Responsável pelo Plano de manejo – Miguel Magela CRBio 33325-01D.

A empresa está a 1567 dias sem acidentes com afastamento.

A empresa utiliza o sistema de inventário “Atrium” que processa os dados coletados em campo pela empresa Método Biometria. A empresa utiliza o sistema de inventário contínuo que tem como objetivo monitorar o crescimento das florestas de eucalipto e gerar estimativas confiáveis de estoque de madeira atual e produção futura.

Verificado nos Hortos o delineamento dos plantios favorecendo a conectividade entre os fragmentos dos ecossistemas naturais. A empresa manteve e aumentou vários fragmentos conectando remanescentes naturais presentes em suas áreas com grandes blocos de vegetação nativa da região.



A empresa possui vigilância patrimonial composta por rondas e monitoramento por câmeras. Atualmente a empresa Graber faz uso de aplicativo de mensagem de texto por celular para garantir a tomada de decisão rapidamente.

Placas de proibição de caça e pesca são instaladas próximas a áreas de preservação e AVC's

Evidenciado:

- FLO-EHS-SGI-PRO_000099 – Plano de Manejo Florestal 2022
- Resumo Público Plano de Manejo Florestal
- Relatório de estatística TIR e LWIR – Prestadores de Serviços 2022
- Relatório de estatística TIR e LWIR – Próprios 2022
- FLO-EHS-PROC-PRO_000060 v06 – Segurança patrimonial;
- FLO-EHS-SGI-PRO_000080 – Plano de Atendimento a Emergencia
- Programa de Simulado do PAE: Acidente envolvendo Comboio de Abastecimento e Vazamento de Produtos Químicos (Óleo diesel)

Princípio 2 – Critério 2.3

Recursos Humanos:

Evidenciado que a Sylvamo realiza o levantamento da necessidade de treinamentos para as funções na Planilha LNT 2021, que define um programa de treinamento em saúde e segurança, incluindo a realização de integração para novos colaboradores próprios e terceiros. Há também os treinamentos obrigatórios nas NR cujos registros são retidos no RH. Há a reciclagem destes treinamentos. Os terceiros devem apresentar os certificados de realização dos treinamentos obrigatórios.

Além disso, são realizadas atividades como os Diálogos de Segurança com o objetivo de reforçar alguns temas relevantes para a operação florestal.

Evidenciado:

Plataforma Neomind Fusion. Política de Treinamentos. FLO-RH-PRO_005085. Política de Treinamentos Normativos. V. 1 05/11/2021.

Planilha LNT 2021 – Levantamento de Necessidade de Treinamento. Identificação dos treinamentos necessários por função e informa também a periodicidade de realização/revisão.

Registro de realização de DDS 17/11/2022 – Área de Silvicultura. Frentes de trabalho do Horto Barroza. Tema: Plano de Atendimento a Emergências.



Registro de realização de DDS 22/11/2022 – Área de Silvicultura. Frentes de trabalho do Horto Barroza. Tema: FISPQ. O que é? Qual a sua importância?

Sidinei de Souza. Trabalhador florestal.

Ficha individual de treinamentos: Brigadista 2021, Aplicação de Agrotóxico pulverizador costal manual – 2013, dentre outros. Conforme LNT 2021.

Gislene Coutinho. Trabalhador florestal.

Ficha individual de treinamentos: Combate a incêndio reciclagem NR 35 2022, Aplicação de Agrotóxico NR 31 – 2016, dentre outros. Conforme LNT 2021.

Roberto Souza dos Santos. Operador de Máquinas Florestais.

Ficha individual de treinamentos: NR 11 operador de Munck – 2021, Brigada de incêndio florestal – 2021, Aplicação de Agrotóxico com pulverizador costal 2012, 2014, dentre outros. Conforme LNT 2021.

Rafael Libonio. Trabalhador florestal.

Ficha individual de treinamentos: Combate a incêndio reciclagem 2022, NR 31 2022, Aplicação de Agrotóxico com pulverizador costal – 2018, dentre outros. Conforme LNT 2021.

- Procedimento FLO-RH-PRO 005085: Política de treinamentos normativos florestal.
- Procedimento FLO-RH-PRO 002543: Contratação, movimentação e demissão
- RH_UN Florestal_Desenvolvimento_Recrutamento e seleção: pasta de descrição de cargos
- Planilha de necessidades de treinamento por cargo LNT 2021
- Calendário de treinamentos 2021/2022
- Planilha de autorização – treinamentos normativos FLO: A apresenta os treinamentos realizados por funcionário.

Saúde e Segurança Ocupacional:

A empresa realizou a troca de todos os ônibus das equipes operacionais. Os mesmos foram vistoriados durante essa auditoria e atendem os padrões de segurança e bem estar exigidos.

Evidenciado: Verificado em campo de requisitos de segurança placa GGG5641 ônibus transporte da silvicultura. DR Autorização para transporte de pessoas em rodovias. Válido até 17/11/23. Protocolo de recebimento n.1078834/2022

Cronotacógrafo n°0008511230 – AOE4386.

Evidenciado:



Curso de Capacitação sobre Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos_JRM Florestal_24 horas_2022, de 28 a 31/10/22

Certificado do Curso de Transporte de Produtos Perigosos (CEPP)_Detran.SP 26/06_Validade 26/06/2027.

TIR: zero

LWIR acumulado: 0,00

A empresa está a 5 milhões de horas sem acidentes com afastamento.

Evidenciado:

Relatório de estatística TIR e LWIR – Prestadores de Serviços 2022

Relatório de estatística TIR e LWIR – Próprios 2022

Verificada as sinalizações de alerta, indicando os riscos existentes das atividades nos Hortos Areia Branca e Paineiras.

Evidenciado: ASO colaboradores SYLVAMO

ASO admissional 19/01/22 Trabalhador Florestal José Paulo Rodrigues

ASO retorno ao trabalho 16/03/22 Cleusa Ferreira Trabalhador Florestal

ASO periódico 30/09/22 Motorista Horto Vinicio Rosa

ASO periódico 14/01/22 Elenilda da Conceição Operadora de máquina pneu

PCMSO SYLVAMO do BRASIL vigência 21/22 (30/05/22)

PGRTR SYLVAMO do Brasil vigência 22/25 (janeiro /2022)

Evidenciado: ASO colaboradores JRM:

ASO admissional 07/11/22 Serviços Gerais Rural Genival Dias

ASO admissional 07/11/22 Serviços Gerais Rural Israel Carvalho

ASO admissional 07/11/22 Tratorista Setor Rural Thiago Moreira

PCMSO vigência 22/23

PGRTR vigência 22/24

Todos os funcionários da equipe de Plantio, Capina Química e Colheita estavam fazendo uso de todos os EPI's recomendados pelo PPRA.

Evidenciado:

Ficha de Controle de Entregas de EPI's_ Trabalhador Florestal_IP

Ficha de Controle de Entregas de EPI's_ Operador de Maquinas_IP



Ficha de Entrega de Equipamentos de Proteção Individual_ Serviços Gerais_JRM Florestal

A empresa possui um programa de melhoramento genético e visa sempre o plantio da espécie mais adaptada que apresente a melhor produtividade na região. Um controle de qualidade de plantio é realizado para garantir a sobrevivência até os 120 dias.

A empresa utiliza apenas clones de eucaliptos recomendados pelo time de P&D da empresa, após os mesmos demonstrar a compatibilidade e adaptabilidade para o local da unidade de manejo e para os fins comerciais estabelecidos.

A recomendação de adubação vem do balanço nutricional de entrada (análise de solos, serrapilheira, folhas, galhos e cascas) e saída (IMA max) por talhão. Nutreecalc, cria uma curva de calibração da adubação por material. Os talhões são adubados para repor o déficit de nutriente gerados nos balanços.

O conjunto de máquinas de colheita e processamento utilizadas pela empresa foram escolhidos priorizando o melhor rendimento operacional e aproveitamento máximo da madeira com baixo impacto ambiental

A empresa possui um centro de serviços compartilhados que faz a gestão e o monitoramento da capacitação dos funcionários, foi verificado o histórico profissional dos funcionários entrevistados em campo, e os mesmos possuem treinamentos acerca de suas responsabilidades em relação à implementação do plano de manejo, incluindo os cuidados ambientais relativos às suas atividades.

Evidenciado:

- Planilha Recomendação de Adubação 2022
- Procedimento FLO-PD-REC-PRO-004565: Recomendação de Adubação.
- Planilha de Análise de Solo_IBRA_Horto Gramado - 2022.
- Recomendação Técnica P&D_Horto Gramado 2022
- FLO-REF-RET-PRO_003751 – Adubação de base manual v.1

Princípio 2 – Critério 2.4

Planejamento e Inventário Florestal

Evidenciados:

- Procedimento FLO-COL-PRO 002627: Recebimento de madeira e gestão ambiental nas operações de colheita e transporte. Verificado o item 04 – Transporte e rastreabilidade de madeira.



- Sistema madeira: Origem da madeira (certificada, madeira controlada e não certificada), código, distância até a fábrica, contrato, tipo de madeira, fornecedor, volume previsto.
- SAP: RL70 – Material Genético – Quantidade de mudas plantadas e replantadas em 2020: Informações sobre fazenda, talhão, data de plantio, área total plantadas, material genético, quantidade de mudas plantadas e replantadas.
- A empresa não tem depósito intermediário de madeira. Toda madeira colhida é transportada diretamente para as fábricas.
- A empresa realiza inventário florestal anual contínuo a partir do segundo ano de plantio. Estes dados são gerenciados dentro do banco de dados de inventário pela equipe de planejamento e inventário florestal. As informações de entrada de madeira pela balança são enviadas para o CSC que coleta as outras informações (pátio e consumo) das diferentes áreas relacionadas e distribui diariamente aos interessados.
- Contrato de compra e venda de madeira de eucalipto em pé certificada (FSC e Cerflor) entre International Paper e Jair Martins Trevisan, para fornecimento de 31.640m³ de 14/05/2020.
- Contrato de compra e venda de madeira de eucalipto em pé (controlada) entre International Paper e Ernesto Vieira Neto, para fornecimento de 66.995m³ de 20/04/2022.

Princípio 3 – Critério 3.1

Viveiro Florestal:

Localizado na sede da empresa com uma produção anual de 14.000.000 de mudas de eucaliptos (Grandis x Urophila) numa área de aproximadamente 5,0 ha em 2022. A unidade é composta por sede, casa de vegetação, jardim clonal, oficina, depósito de adubos, dentre outras. Resíduos enviados ao depósito do reflorestamento, efluentes eutrofizados (ricos em fosforo) são enviados para uma lagoa de captação e seguem para a fábrica onde são lançados em lagoas de tratamento de efluentes industriais. Contenedores disponíveis para coleta de resíduos. Trabalham no viveiro 103 funcionários utilizando os EPIs obrigatórios, água potável e banheiros disponíveis.

Evidenciados os documentos:

- Procedimento FLO-VIV-REC-PRO003633: Plantio de microestacas no viveiro
- Procedimento FLO-VIV-REC-PRO-003636: Seleção de mudas no viveiro
- Procedimento FLO-PD-REC-PRO-000069: Monitoramento de pragas e doenças no viveiro florestal



- Procedimento FLO-VIV-REC-PRO-003648: Expedição de mudas
- Procedimento FLO-VIV-REC-PRO-003641: Casa de vegetação
- Formulário SGQ VIV 133.3: Controle da qualidade para embarque de mudas
- Certificado de inscrição no registro nacional de sementes e mudas - RENASEM 21052.022718/2009-68, válido até 18/11/2026;
- Portaria de outorga DAEE1542 de 08/04/2021 para o poço de captação de água subterrânea do viveiro, válida por 05 anos
- Portaria de outorga DAEE6040 de 02/09/2022 para a captação superficial (córrego Cachoeirinha), válida por 05 anos
- Nota Fiscal número 35409 de 22/11/2022 referente a transferência de mudas de 42.000 mudas de eucaliptos para o Horto Cara Preta.

A empresa possui um programa de melhoramento genético e visa sempre o plantio da espécie mais adaptada que apresente a melhor produtividade na região. A empresa só planta clones de eucaliptos adequados às condições edafoclimáticas da região e aos objetivos do manejo.

A empresa conta com viveiro operacional de pesquisa, pomar de hibridação controlado, laboratório (sementes, pólen). Os clones que mais se adaptaram às necessidades da empresa são provenientes das espécies eucaliptos Urophila x Grandis. O foco das pesquisas, além da produtividade, está voltado para resistência ao déficit hídrico, vespa da galha, densidade da madeira.

A empresa conta com duas áreas pesquisa nos Hortos São Luiz em Santa Rita do Passa Quatro, SP, e Santa Luzia em Altinópolis, SP. Nestes Hortos a empresa desenvolveu a partir de 2015 experimentos com Organismos Geneticamente Modificados - OGM, em áreas de 4,64ha e 3,00ha, totalizando 7,64 ha. Não há OGM nos plantios comerciais da empresa.

A empresa está iniciando um programa de melhoramento com a espécie Corimbia spp visando desenvolver um material genético alternativo ao eucalipto na produção de energia e celulose.

FLO-PID-GEN-PRO 000014: Recomendação de material genético

FLO-PID-GEN-MAN 000001: Manual de biossegurança.



Princípio 3 – Critério 3.2

Conversões de Áreas:

Não houve conversão de florestas. Nas fazendas inspecionadas não foram verificados impactos sobre as funções ecológicas e os valores dos remanescentes naturais. As áreas de conservação estavam em bom estado de conservação.

Verificado Relatório de conversão pós novembro de 1994 (Áreas nativas para áreas comerciais): Conversão de 741ha, o que representa 1% da área comercial (plantada da empresa).

Também verificado o estudo de conversão para as áreas de parceria – relatório GRUPO WZ, desde 1994, através de imagens de satélite. Neste estudo, identificou-se que 49,79 ha foram convertidos após 1994, que representa 0,05% da área total da UMF.

Sítios históricos e arqueológicos de valor cultural ou social:

- Arquivo Shapefile – Sítios arqueológicos Georreferenciados (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos - IPHAN): A empresa fez sobreposição de suas áreas nos mapas do CNSA onde 01 ponto (Vestígios líticos lascados) foi locado dentro de uma área da empresa (Horto Gramado). Porém, a empresa não conseguiu localizar nenhum vestígio deste sítio em campanha de campo nesta propriedade.

- Ficha de Caracterização de atividade – FCA, protocolada em 27/01/2017 no IPHAN.

- Mapeamento de Capelas e demais localidades passíveis de cultos religiosos, de dezembro de 2012: As capelas identificadas tem a demarcação dos plantios recuados de forma a não interferir nas mesmas; não há restrição de acesso às mesmas por parte da empresa.

Os monitoramentos são realizados em áreas naturais de relevante interesse ecológico pertencentes a IP, tais como FAVC, RPPN, Habitats importantes, além de áreas de plantio, cobrindo todas as regiões de atuação da empresa.

Verificado nos Hortos o delineamento dos plantios favorecendo a conectividade entre os fragmentos dos ecossistemas naturais. A empresa manteve e aumentou vários fragmentos conectando remanescentes naturais presentes em suas áreas com grandes blocos de vegetação nativa da região.



Princípio 3 – Critério 3.3

Controle de pragas e doenças

A empresa utiliza o manejo integrado de pragas e doenças onde é priorizado o controle biológico e o uso de produtos de baixa toxicidade. Em parceria com o IPEF são desenvolvidas pesquisas de redução de uso de químicos.

A empresa conta com laboratório de controle biológico desenvolvendo pesquisas voltadas para parasitoides, predadores (biologia e comportamento)

A empresa conta com equipe de monitoramento de pragas e doenças.:

As principais pragas são formiga cortadeira, psilidium de concha, percevejo bronzeado e vespa da galha. São locados pontos de amostragem (cartão armadilha) em áreas próprias e de parceiros. É acompanhada a flutuação populacional da praga. Quando identificado alta presença é realizada uma avaliação detalhada e tomada as medidas de controle.

No caso de doenças (ferrugem) é utilizado a metodologia do mapa de risco como forma de monitorar o desenvolvimento da doença.

Evidenciado:

- Planilha de monitoramento de pragas e doenças de 2022, contendo resultados para: Psilidium de Concha, inseto sugador das folhas de eucalipto (infestação nula, baixa ou média nos hortos amostrados); Ferrugem, doença foliar (infestação média em 32,00 ha)
- FLO-P&D- REC-PRO 000071: Manejo Integrado de pragas e doenças no campo.
- FLO-P&D- REC-PRO 000072: Monitoramento de formigas cortadeiras.
- Base de dados –Plantas daninhas 2022
- Base de dados LAC (Levantamento antes do controle) 2022
- Base de dados Proteção florestal 2022
- HERBICIDA MECANIZADO CONCEIÇÃO - FLO-REF-RET-PRO_003746

Controle de Incêndios Florestais

Composição do PAE: Sala de monitoramento de câmeras de vigilância. Detecção de potenciais pontos críticos de incêndio por satélites. Quase a totalidade das ocorrências é de origem criminosa. Após o incêndio, a área de georreferenciamento é acionada, faz a identificação e lança no sistema, todos os focos geram B.O.



12 câmeras de monitoramento, comunicação nos pick ups, 9 caminhões pipa na região I (Mogi Guaçu e Brotas). Veículos, caminhões, acionados por telemetria, bombas costais, pinga fogo e ferramental específico (abafadores e enxadas), 3 pick ups com tanque de 1000 l para foco inicial.

Evidenciado:

FLO-EHS-SGI-PRO_000080 – Plano de Atendimento à Emergência v.07 Checklist mensal dos caminhões, checklist mensal do PAE.

FLO-EHS-SGI-PRO_000080 – Plano de Atendimento à Emergência, item 4.2.1: Incêndios Florestais

Ações de melhoria no controle de incêndios: Placas com o número de emergência em propriedade de novos parceiros; melhora na pressão das mangueiras dos caminhões pipas; troca de rádios analógicos por digitais.

Vigilância patrimonial

A SYLVAMO possui vigilância patrimonial (rondas e monitoramento por câmeras e torres de incêndio). Atualmente a empresa Graber faz uso de aplicativo de mensagem de texto por celular (WhatsApp) para garantir a tomada rápida de decisão.

A SYLVAMO possui plataforma digital online (NEOMIND FUSION), onde são registradas todas as ocorrências arquivadas por região e por tipo de ocorrências. Verificada sala de controle de um grau e meio responsável pela gestão das 12 câmeras de vigilância e fiscalização.

Evidenciado:

No Share Point o FRM Relatório diário, Relatório diário 20/10/22, invasão de gado no Horto Mogi Guaçu / Matão, identificada em ronda da vigilância. Aberto BO n. IH2972 25/10/22.

FLO-EHS-PROC-PRO_000060 v07 – Segurança patrimonial

Princípio 3 – Critério 3.4

A Sylvamo realiza monitoramentos de fauna e flora, sendo que os de flora concentram-se em AVC e os de fauna incluem outras áreas de interesse como grandes fragmentos de reservas legais. Os de flora estão concentrados na RPPN do Horto São Marcelo em que a empresa possui parceria com Instituto de Botânica/Instituto de Pesquisas Ambientais há mais de 20 anos.

O monitoramento de flora conta com 40 parcelas permanentes na RPPN Fazenda São Marcelo, tendo sido realizado o plantio de 100 espécies nativas há 22 anos.

Os monitoramentos de fauna seguem diferentes periodicidades e metodologias, descritas no plano de manejo. De modo permanente é feito o monitoramento de mamíferos, conduzidos através de parcelas de amostragem de vestígios (pegadas) e câmeras Trap pela própria empresa.



Os demais grupos de animais são avaliados de forma esporádica, tendo sido evidenciados os estudos de avifauna (dissertação realizada na RPPN Fazenda São Marcelo entre fev 2018 a jan 2020) e de todos os grupos incluindo flora (relatório da consultoria Paranoá). 7

Há também a realização de espécies cavernícolas pela UFSCAR Campus São Carlos.

Os relatórios registram e destacam quando há ocorrência de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção. O resumo das informações é disponibilizado no plano de manejo.

O Programa Bem te vi existe desde 2007 com registros realizados pelos funcionários. Este e o monitoramento itinerante de fauna são conduzidos a partir do aplicativo Survey 123 ArcGis e os dados são tratados em Power Bi para análise dos resultados.

Evidenciado:

Relatório de flora anual “Avaliação da vegetação do reflorestamento implantado na RPPN Fazenda São Marcelo, Mogi Guaçu, SP”. Autoria de Regina Tomoko Shirasuna, referente aos dados de 2022. Com a indicação das espécies presentes em listas de espécies ameaçadas.

Dissertação “Dispersão e frugívora de sementes por aves em área restaurada e Floresta Estacional Semidecídua com diferentes estágios de regeneração em Mogi Guaçu – SP”. Autoria de Fernando Cirilo de Lima. 2019.

Relatório de monitoramento de flora e fauna International Paper – Unidade Fabril de Luis Antônio, SP. Finalizado em agosto/2018. Realizado pela Paranoá Consultoria Ambiental.

Relatório dos registros de fauna na AVC Cara Preta apresentados no Plano de manejo 2022.

Planilha Power Bi dados gerais do Monitoramento Itinerante de Fauna.

Formulários ESRI Survey 123 com registros do monitoramento itinerante.

Os monitoramentos são realizados em áreas naturais de relevante interesse ecológico pertencentes a Sylvamo, tais como FAVC, RPPN, Habitats importantes, além de áreas de plantio, cobrindo todas as regiões de atuação da empresa.

Princípio 3 – Critério 3.5

Áreas de Interesse Ecológico

Documento: Avaliação de área de Alto Valor de Conservação nas propriedades da IP, realizado em 2010. Foram definidas como áreas de Alto Valor de Conservação as propriedades:

FAVC São Marcelo, em Mogi Guaçu, SP, com 323,00ha (AVC1);

FAVC Floresta das Águas, em Brotas, SP, com 812,00ha (AVC1, AVC4);



FAVC Cara Preta, Santa Rita, SP, com 4.546,00ha (AVC1);

FAVC Dois Córregos, Altinópolis, SP, com 2017ha (AVC1);

FAVC Águas Virtuosas, Altinópolis, SP, com 313ha (AVC1)

Evidenciados:

- Plano de Manejo Florestal 2022 – Item 6.3.5 Florestas de alto Valor de Conservação.
- Resumo Público do Plano de Manejo Florestal – 2022. Item 5.3.6 Áreas de Alto Valor de Conservação.

Estes documentos descrevem os resultados de monitoramento e as medidas e práticas executadas para manter ou melhorar os atributos de cada AVC:

- Sistema de monitoramento de proteção contra incêndios florestais (remoto com câmeras ou torristas)
- Monitoramento contínuo de fauna ameaçada de extinção (tamanduá bandeira) nas FAVCs Cara Preta e Dois Córregos.
- Monitoramento de recursos hídricos da microbacia da FAVC Floresta das Águas Perenes, em Brotas, SP.
- Monitoramento de espécies endêmicas de fauna cavernícola na FAVC Águas Virtuosa, em Altinópolis, SP.

Realizada visita na AAVC São Marcelo, Mogi Guaçu, SP, onde se evidenciou a efetividade das medidas empregadas para manter o atributo:

- Sistema de vigilância patrimonial (rondas) para proteger a FAVC e coibir caça e pesca – sem evidências de ocorrências;
- Sistema de proteção contra incêndios florestais – sem registros de ocorrências.
- Monitoramento da vegetação, através de instalação de parcelas permanentes para se obter o Índice de biodiversidade de espécies arbóreas (5 anos); em execução no momento.

Evidenciado durante as atividades de inspeção de campo que o mosaico florestal favorece a formação de corredores ecológicos, situação igualmente comprovada nos mapas de cada unidade de manejo florestal e na alocação de áreas de reserva legal e áreas de preservação permanente.



Procedimento FLO-MAS-CER-PRO_005151: Programa de Restauração Ecológica de Áreas Naturais, v1. Verificada a retirada em 1000 ha de RL e conversão de 493 há em área nativa. O documento apresenta o histórico desde 2009 – retiradas todas as áreas que haviam maciços de espécies exóticas em APP. Retiradas por anelamento ou colheita, conforme situação do sub-bosque.

Relatório: Ações Correlacionadas ao Atendimento dos TACs da Sylvamo (período de 2021/2022) – mata Atlântica. TAC 183/2004.

Realizada visita no Horto Paineiras, em Espírito Santo do Pinhal, SP, onde verificou áreas recuperadas com o plantio de espécies nativas em 104,72 ha, a partir de junho de 2020 em diversos estágios de sucessão e com desempenho geral.

Princípio 3 – Critério 3.6

A empresa possui vigilância patrimonial composta por rondas e monitoramento por câmeras. Atualmente a empresa GPS faz uso de aplicativo de mensagem de texto por celular para garantir a tomada de decisão rapidamente.

A empresa possui uma plataforma digital online, onde são registradas todas as ocorrências arquivadas por região e por tipo de ocorrências.

Placas de proibição de caça e pesca são instaladas próximas a áreas de preservação e AVC's

Evidenciado:

- FLO-EHS-PROC-PRO_000060 v07 – Segurança patrimonial;

Princípio 4 - critério 4.1.

Cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental e áreas suscetíveis a erosão são levantados e definidos plano de ação.

Evidenciado que o planejamento das plantações é efetuado tendo em vista promover a conectividade entre os remanescentes de vegetação nativa, conforme identificado nos respectivos Mapa Análise de Uso e Ocupação do Solo.



Áreas de preservação permanente e Reservas legais localizadas em zonas ripárias ou em conectividade para proteção dos recursos hídricos locais, conforme a legislação.

Evidenciado:

- Microplanejamento de Colheita Região II – Horto Cara Preta

Princípio 4 – Critério 4.2

A recomendação de adubação vem do balanço nutricional de entrada (análise de solos, serrapilheira, folhas, galhos e cascas) e saída (IMA max) por talhão. O software Nutreecalc, cria uma curva de calibração da adubação por material. Os talhões são adubados para repor o déficit de nutriente gerados nos balanços.

Evidenciados:

Base de análise de solo 2022

Base de Recomendação de Adubação 2022

Procedimento RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO FLO-P&D-REC-PRO_004565

Cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental são levantados, sendo definidos plano de ação, incluindo impactos sobre os corpos hídricos quando estes existirem no local.

A manutenção de estradas é realizada por equipe terceira, cada operação é planejada por uma equipe multidisciplinar antes da execução das atividades, e os principais pontos de risco ambiental e áreas suscetíveis a erosão são levantados e definidos em plano de ação. A equipe de estradas atua com base no planejamento das atividades.

Durante a visita aos Hortos verificou-se o uso de boas técnicas para prevenir e controlar o acúmulo de água e processos erosivos nos talhões.

Evidenciado procedimento desenvolvido para monitoramento de água – análises qualitativas e quantitativas. Procedimento FLO-P&D-REC-PRO_004656.

Análises de pH, Temperatura, EC realizadas mensalmente. Nutrientes e sedimentos em suspensão (trimestral) e Tóxicos (glifosato e flumioxazina) – semestral.

Estações limimétricas presentes nos Hortos Cara Preta e Bela Vista.



Análise crítica em relação ao impacto do manejo em relação aos sedimentos em suspensão verificada, pH e EC. Verificados que teores de Nitrogenio foram alterados, no entanto não houve operações de manejo no local com fertilização. Também verificados impactos em relação à presença de tóxicos – não houve desvios.

Parâmetros utilizados de acordo com a Resolução CONAMA e Artigo científico

Técnicas de cultivo mínimo, terraceamento e estudos de novos manejos de solo em andamento pelo departamento de pesquisa da Sylvamo. Evidenciado microplanejamento Frutal Engenho – já apresenta novas metas de terracemaento, mantendo mato nas entrelinhas e reformando terraços e estradas, com vistas à redução de uso de químicos e, ao mesmo tempo, avaliação de impacto das operações nos recursos hídricos e edáficos. Plantio em março/2022 – está sendo acompanhado pela equipe de pesquisa da Sylvamo.

Princípio 4 – Critério 4.3

Depósito de Produtos Químicos – Fábrica Luiz Antônio

O depósito é localizado em um galpão fechado, com placas de identificação e alertas de segurança. Os produtos químicos (herbicida, formicida, cupinicida) estão armazenados sob paletes de madeira em piso cimentado, bacias de contenção, com telas de proteção nas janelas; as FISPQs estão disponíveis.

Evidenciado no sistema SAP:

- Planilha de controle de entrada e saída de produtos químicos 2021.
- Relatório de controle de embalagens do campo: produto embalado x embalagens retornadas.
- Procedimento FLO-SUP-PRO_002547, revisão 09: Suprimentos (Transporte, armazenamento e utilização de insumos)
- FLO-REF-RET-PRO_003744. Plantio. V. 5 de 18/11/2022.
- NF 15956 transferência Round Up para unidade Mogi Guaçu em 11/11/2022.

Verificado na frente de silvicultura no Horto Barroza a instalação de chuveiro para banho dos profissionais responsáveis pela aplicação de agrotóxicos conforme NR 31.

Evidenciada atividade de imersão de mudas na frente de silvicultura no Horto Barroza, funcionário responsável usando EPI específico para a função e informou ter recebido treinamentos sobre o procedimento de plantio o qual incluem orientações sobre preparo da calda para imersão de mudas e outras correlatas.



Princípio 4 – Critério 4.4

Deposito de Resíduos Sólidos – Horto Mogi Guaçu e Deposito Florestal de Insumos e Resíduos de Luiz Antônio

Foi verificado os depósitos de resíduos de Mogi Guaçu e Luiz Antônio, e ambos atendem a legislação.

Em Luiz Antônio os resíduos são armazenados em baias fechadas, com placas de identificação e alertas de segurança. As embalagens de produtos químicos (herbicida, formicida, cupinicida), óleos usados e resíduos contaminados estão armazenados sob paletes de madeira em piso cimentado, com bacias de contenção. Os resíduos recicláveis estão identificados em baias específicas.

Foi verificado toda a rastreabilidade e controle das embalagens de produtos químicos, desde o momento do recebimento do produto, saídas ao campo, retorno das embalagens do campo, e destino final.

Semestralmente é realizada inspeção todos os motores a diesel da empresa e realizado o teste de fumaça preta (escala de Ringelmann)

A empresa possui planos de controle e monitoramento de derrames e vazamentos.

Evidenciado a infraestrutura adequada (de acordo com a NR31) do depósito de resíduos Classe 1, incluindo as embalagens de agrotóxicos.

A área de silvicultura é a responsável de controlar o CAPEX (input/output) desses resíduos e envio dos produtos para o campo e posterior retorno ao Depósito, localizado no Horto Mogi, para destinação final.

Evidenciado:

- FLO-EHS-SGI-PRO_000083 v.14 – Gerenciamento de Resíduos, Efluentes e Emissões atmosféricas.
- Cardex – Controle de Embalagens e Resíduos perigosos
- Evidenciado ARAS específico para:
 - Sulfluramida (Atta Mex-S, Dinagro-S e Mirex-S2) de 07/11/2022
 - Scout de 10/10/2022
 - Fipronil (Tuit) de 08/11/2022
 - Flumioxazina (Flumysin) de 03/11/2022
 - Bifentrina (Capture 400) de 07/11/2022



- Planilha CARDEX – Controle de Embalagens e Resíduos perigosos
- 1 -- NF de entrada em 14/10/2022 do GLIFOSATO nº171293-1 – 2665 kg
- NF de saída ao campo em 07/11/2022 do GLIFOSATO nº 35315-1 – 400 kg (20 cx e 80 sc.), enviado ao Horto Paineiras.
- Registro no Cardex de retorno das embalagens enviadas ao Horto Paineiras em 11/11/2022
- NF de entrada em 08/03/2022 do FORDOR nº166585 – 500 kg
- NF de saída ao campo em 20/10/2022 do FORDOR nº 35191-1 – 70 kg (7 cx e 70 sc.), enviado ao Horto Areia Branca.
- Registro no Cardex de retorno das embalagens enviadas ao Horto Areia Brancas em 31/10/2022
- NF de embalagens para COOPERCITRUS Cooperativa dos cafeicultores e citricultores de SP nº35310 em 07/11/2022
- Certificado de coleta de óleo usado ou contaminado n.627574 de 25/10/22. 3400 l de óleo automotivo. MTR n.220002873681 de 25/10/22, ambos emitidos pela LWART SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA. Relatório de recebimento da CETESB (relativo ao mesmo MTR? Recebimento do resíduo 04/11/22. CDF Certificado de Destinação Final n.1192039/22 referente ao certificado de coleta 627574. DANFE de saída n 35228 de 25/10/22 da SYLVAMO para a LWART.
- FLO-EHS-SGI-PRO_000080 – Plano de Atendimento a Emergência v.9 23/03/22.
- Programa de Simulado do PAE: No módulo 5 de colheita, simulado de intoxicação alimentar 03/11/22. No viveiro abandono de área ao toque da sirene áudio visual. 25/02/22.
- Evidenciadas FISPQ: FLUMYZIN 500SC, MIREX SZ, SCOUT, SPERTO e UNIMOL AC426.
- NF logística reversa das embalagens de agrotóxicos NF 15727 de 28/09/2022. SST PR guia para transporte emitida em 27/09/2022. Comprovante de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos imPEV Guariba 8381 30/09/2022.

Princípio 5 – Critério 5.1

A 2 Tree e a Sylvamo desenvolveram uma planilha de stakeholders que é mantida atualizada mediante as informações levantadas pelo técnico de campo da área social em todas as regiões de atuação da empresa. A planilha de stakeholders inclui desde órgãos públicos, instituições até vizinhos.

São realizadas visitas periódicas aos moradores nas quais são registradas as demandas e reclamações, se houver.



Estas informações alimentam a matriz de aspectos e impactos sociais da empresa.

Anualmente é feita uma análise crítica dos registros de reclamações ou demandas para verificar quais aspectos/impactos devem ser mantidos para o ano seguinte. Medidas mitigadoras não apontadas na planilha de aspecto e impacto social.

São monitorados constantemente os impactos sociais decorrentes de todas as operações florestais. Estes são mapeados através do engajamento com os vizinhos, o qual ocorre de acordo com o PIC (Plano Integrado de Corte).

O 0800 da Sylvamo atende a demandas reativas (demandas e reclamações), havendo fluxo interno para recebimento e encaminhamento das demandas para a área de sustentabilidade dar as devidas tratativas e devolutivas.

Além do 0800, há visitas periódicas do técnico de campo para manter comunicação direta e proativa com os vizinhos. No ato do engajamento com os vizinhos, é realizado diálogo e entregue um imã de geladeira com o número do Serviço de Atendimento à Comunidade da empresa, para que possam realizar contato com a mesma. Além disso, é feita a gestão das visitas realizadas através do aplicativo Survey “Demandas Proativas”.

Além das ações de prevenção, minimização e mitigação identificadas na Matriz de impacto social, a Sylvamo conduz projetos de interesse social que fomentam a apicultura. Duas associações, uma em Araraquara e uma em Mogi Guaçu. Apicultor se associa mediante contrapartidas para a Sylvamo (250 g mel/ano/caixa) e para a Associação (500 g mel/ano/caixa). A Sylvamo incorpora o mel à Cesta de Natal e faz doações para instituições de caridade. No último ano houve aumento significativo de associados.

Durante entrevistas com terceiros foi informado que a Sylvamo exige que os terceiros possuam seguro de vida e plano de saúde. Além disso, recomenda que as refeições a serem servidas aos terceiros sejam compradas do mesmo fornecedor que atende a Sylvamo. Desta forma, minimizando a diferença entre trabalhadores próprios e terceirizados que atuam nas operações florestais e áreas de apoio, como transporte e manutenção de estradas.

Evidenciado:

Procedimento FLO-EHS-FSC-POL_000060 Comunicação com Partes Interessadas. V3 de 23/11/2022.

Registro de treinamento do vigilante Eliézer Freitas (Empresa Graber) no procedimento FLO-EHS-FSC-POL_000060.

Matriz de impacto social 2022. Registro de aspectos para as atividades de silvicultura, manejo florestal, colheita florestal, transporte e logística e segurança patrimonial.

Atividade: Silvicultura – Aspecto: Ocupação de terras pelas plantações florestais – Impacto: êxodo rural. Significância: Baixa.

Planilha de stakeholders



Matriz de impacto social 2022. Atividade: Transporte e Logística Florestal – Aspecto: Geração de poeira – Impacto: Doenças respiratórias/Impacto à vizinhança. Significância: Alta. Medidas de mitigação: Umectação dos trechos, realização do microplanejamento, rotas estratégicas, divulgação do 0800, entre outros.

Evidenciadas ações de instalação de lixeira e sinalização para disposição de resíduos em Estiva Gerbi, esta demanda havia sido levantada pelos moradores.

Realização de eventos de integração dos apicultores para acessarem as áreas da Sylvamo. Casa Branca 14/04/2022. Integração de Prestadores de Serviços 2022.

Realização de reuniões com apicultores. Casa Branca 28/09/2022.

Realização de eventos de integração dos apicultores para acessarem as áreas da Sylvamo. Araraquara 24/02/2022. Integração de Prestadores de Serviços 2022

- Não foram identificados povos indígenas ou comunidades tradicionais localizadas dentro ou em áreas limítrofes à unidade de manejo florestal.

A empresa realizou as pesquisas:

- FSC.DPA.193-SP: Grupos Indígenas, SP, realizada a partir de 2010.

- FSC.DPA.193-SP: Grupos Indígenas, MG, realizada a partir de 2010.

- Consulta sobre comunidades indígenas e quilombolas em áreas certificadas da International Paper 2019/2020

Princípio 5 – Critério 5.2

Evidenciado procedimento Comunicação com Partes Interessadas com o objetivo de estabelecer o procedimento de comunicação com partes interessadas sob a influência do manejo florestal da Sylvamo do Brasil, de modo a identificar, registrar, gerir e quando necessário, mitigar impactos ligados a atividade.

Canal 0800 773 8790 Serviço de Atendimento à Comunidade atendido pela Portaria 24 horas. Os registros são mantidos em um Sharepoint gerenciado pela área de Sustentabilidade que faz a avaliação da pertinência e as tratativas.

Evidenciado que a Sylvamo possui um SharePoint onde gerencia as demandas e reclamações, bem como as tratativas aplicadas para cada registro. Os registros são realizados a partir do Canal 0800 773 8790 Serviço de Atendimento à Comunidade atendido pela Portaria 24 horas.

O SharePoint gera relatórios para acompanhar as demandas atendidas e as em andamento, gerenciando o status das tratativas das reclamações externas.

Evidenciado:



Planilha Ocorrências 05092022. Gerencia o status das tratativas das reclamações externas.

Registros de comunicação externa Sharepoint. ID 217. Demanda: pedido de reabertura de acesso. Data da demanda: 20/10/2022. Considerado não pertinente após análise. Devolutiva: 27/10/2022. Status: Resolvido.

Procedimento FLO-EHS-FSC-POL_000060 Comunicação com Partes Interessadas. V3 de 23/11/2022.



3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Categoria	Nome	Posição
Funcionário	Miguel Magela	Coordenador Ambiental
Funcionário	Luís Renato Junqueira	Gerente de pesquisa
Funcionário	Gustavo Bento	Lider de viveiro
Funcionário	Joana Peloia	Pesquisadora Florestal
Funcionário	Dulcilene Frizo	Coordenadora do viveiro
Funcionário	Cilene Aparecida	Trabalhador viveiro
Funcionário	Tiago Bonizi	Advogado I
Funcionário	Isabella Silva	Advogado I
Funcionário	Claudinei Pancieri	Agente Florestal
Funcionário	Gabriele Graciano	Auxiliar Florestal
Funcionário	Mariana Balieiro	Especialista em Certificações Florestais
Funcionário	Rafael Fabri	Engenheiro de Segurança
Funcionário	Carlos Coltro	Técnico de segurança do trabalho
Funcionário	Jose Vinicius Goes	Técnico de segurança do trabalho
Funcionário	Jean Lima	Técnico de segurança do trabalho
Funcionário	Jean Sabino	Técnico de segurança do trabalho
Funcionário	Elaine Nascimento	Analista SGI
Funcionário	Thalita Vidal	coordenadora colheita florestal
Funcionário	Diego Lopes	líder de colheita florestal



Categoria	Nome	Posição
Funcionário	Almir Santos	coordenador colheita florestal
Funcionário	André Leandro	líder de colheita florestal
Funcionário	Daniel Ribeiro	mecânico
Funcionário	Leonardo dos Santos	técnico manutenção
Funcionário	Airton Guilherme	operador florestal
Funcionário	Bruna Dinofre	Supervisora de silvicultura
Funcionário	Robson Leandro	trabalhador florestal
Funcionário	Gabrielle Toledo	analista de RH
Funcionário	Roberto da Silva	motorista empresa Jundiá
Funcionário	Elenilda da Conceição	tratorista JRM florestal
Funcionário	José Valido da Rocha	trabalhador florestal JRM florestal
Funcionário	Adriana Ferreira	trabalhador florestal JRM florestal
Estagiária	Remilton dos Santos	trabalhador florestal JRM florestal
Funcionário	Douglas de Paula	trabalhador florestal JRM florestal
Funcionário	José Martins florestal	trabalhador florestal JRM florestal
Funcionário	Wilson Malagutti	motorista JRM florestal
Funcionário	Antonio Luís dos Santos	tratorista JRM florestal



Categoria	Nome	Posição
Funcionário	João Luís de Oliveira Lopes	tratorista JRM florestal
Funcionário	João Fusco	almoxarife
Funcionário	Lorena Reis	Analista de geoprocessamento
Funcionário	Fernando Vieira	Estagiário de inovação
Funcionário	Carlos Coltro	Técnico de Segurança
Funcionário	Rafael Silva	Analista de Meio Ambiente
Funcionário	Luis Antonio Matos	Trabalhador rural
Funcionário	Rafael Libonio	Trabalhador rural
Funcionário	Epaminondas Libonio	Trabalhador rural
Funcionário	Gislene Coutinho	Trabalhador rural
Funcionário	Jéssica Santos	Lider de Silvicultura
Funcionário	Júlia Santos	Lider de Silvicultura
Funcionário	Alexandro Almeida Procópio	Supervisor de Silvicultura
Funcionário	Isaack Francisco Santos	Técnico Ambiental 2 Tree
Funcionário	Sheyla Santos da Silva	Supervisora operacional 2 Tree
Funcionário	Mariana Balieiro	Especialista em certificações florestais
Funcionário	Mariana Claudio	Gerente de Sustentabilidade
Funcionário	Monica Goes	Coordenadora Administrativa e Financeira Instituto Copaíba
Funcionário	Mayara Colombi	Analista de recursos humanos



Categoria	Nome	Posição
Funcionário	Pedro Pimenta	Coordenador de manejo e silvicultura
Funcionário	Thiago Oliveira	Pesquisa de manejo e silvicultura
Funcionário	Alexandre Rodrigues	Operador de máquina
Funcionário	Eliezer Ramos	Trabalhador rural
Funcionário	Sidinei Souza	Trabalhador rural
Funcionário	Severino Sacramento	Trabalhador rural
Funcionário	Anderson Lopes	Trabalhador rural
Funcionário	Igor Silva	Trabalhador rural
Funcionário	Alessandro Rodrigues	Trabalhador rural
Funcionário	Alexandre Rodrigues	Operador de máquina
Funcionário	Roberto Santos	Operador de máquina
Funcionário	Carlos Roberto Luís	Líder de colheita
Funcionário	Edvânio Gonçalves	Coordenador de colheita
Funcionário	Edno Jurado	Operador de máquina
Funcionário	Ronaldo Ferreira	Mecânico
Funcionário	Adriano Salvador	Mecânico
Funcionário	Reginaldo José Moreira	Motorista do comboio
Funcionário	Anderson Schnoor	Especialista de abastecimento
Funcionário	Guilherme Custódio	Gestor contrato EGF



**BUREAU
VERITAS**

Categoria	Nome	Posição
Funcionário	Aparecido Santos	Técnico de segurança da empresa EGF
Funcionário	Derick Lima	Técnico de segurança da empresa Ecoforest
Funcionário	Márcio Rodrigues	Supervisor de campo da empresa Ecoforest
Funcionário	Eder Piveta	Almoxarife
Funcionário	Joelson Santos	Líder de Silvicultura
Funcionário	Hudson Galiani	Líder de Silvicultura
Funcionário	Eliezer Freitas	Vigilante da empresa GRABER.



3.6. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria não foram registradas **NCs**.

Não foram registradas Não Conformidades na auditoria realizada em 2021.

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade		Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01			Menor			
Descrição da Não Conformidade						
Análise de Causa						
Ação Corretiva						
Status	Aberta	Data:	Eficácia? Próxima auditoria			

3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria foram registradas três Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR.

OBS 01	Processo: Programas sócio ambientais e de relacionamento
Foi verificada a coleta de dados dos moradores vizinhos aos plantios florestais que são armazenados no Survey "Demandas Proativas". No entanto, não é realizada a análise crítica destas informações.	
OBS 02	Processo: Programas sócio ambientais e de relacionamento
Foi identificada falha na gestão do status de tratativa de demandas sociais (comunicação externa) no Sharepoint. Evidenciado: Registro de comunicação externa Sharepoint. ID 165. Demanda: remoção de árvore caída. Consta como "Em Andamento". Data da demanda: 07/02/2022. Foi evidenciado por fotos que foi finalizado em 07/04/2022.	
OBS 03	Processo: Gestão de resíduos
Embora tenham sido verificados cuidados para a limpeza e esgotamento das bacias de contenção que armazenam resíduos contaminados com óleo nas frentes de operação, não foi evidenciado procedimento documentado especificando tais cuidados e controles.	



4. CONSULTAS PÚBLICAS

4.1. Consulta a partes interessadas

Como parte do processo de auditoria foi realizada consulta às seguintes partes interessadas:

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Região de Araras, SP
Entrevistado: Representante do sindicato Sr. Eliseu Hermes Araújo

“O Sindicato dos Trabalhadores não possui registro de pendências ou ações relativas a questões trabalhistas. A empresa vem cumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho e a impressão é muito favorável quanto às condições do ambiente de trabalho e gestão de saúde e segurança”.

- ONG Copaíba, Socorro, SP
Entrevistada: Monica Barros – Representante Legal da ONG

“A parceria no aporte de recursos financeiros feitos pela Sylvamo, tem alavancado há anos a nossa missão que é a produção de mudas nativas e prover a restauração e recuperação de Áreas de Preservação Permanente. Sem dúvida é de grande valia para os pequenos produtores rurais do Estado de São Paulo e claro para todo o Meio Ambiente”

- CETESB/SP Escritório Regional de Mogi Guaçu, SP

Entrevistado: Sr. José Bezerra – Gerente Regional

“A empresa vem cumprindo com suas obrigações legais relativas ao meio ambiente; nenhum fato que desabone a sua imagem junto ao órgão ambiental. Existe uma relação colaborativa na tratativa de questões ambientais”.

4.2. Reuniões Públicas

Foram realizadas na auditoria de Recertificação duas reuniões pública remotas (devido a pandemia Covid 19) em 25/11/ e 02/12/2020, conduzida pelos membros da equipe de auditoria.

Os questionamentos pertinentes, gerados nas reuniões públicas, foram inseridos naquele relatório, contemplando as respostas da empresa, assim como avaliação por parte do Bureau Veritas Certification.

Nas auditorias de manutenção não são realizadas reuniões públicas, permanecendo entretanto, todos os canais de comunicação do BVC disponíveis às partes interessadas para reclamações, elogios e outros comentários relacionados à certificação.



5. CONCLUSÃO

A empresa demonstrou possuir um Sistema de Gestão Florestal implantado e mantido devidamente. A rápida disponibilidade de informações e documentação bem como o treinamento e conscientização dos trabalhadores florestais são considerados pontos fortes. Não foram registradas Não Conformidades neste evento.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a manutenção da certificação da empresa: SYLVAMO DO BRASIL LTDA, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

A continuidade do processo de auditoria consiste na disponibilização deste Relatório de Auditoria para apreciação pública por 30 (trinta) dias.

6. ANEXOS

6.1. ANEXO I: Pareceres de revisores técnicos